

**Nesta Edição:**

Custo da cesta básica do Município de Divinópolis em fevereiro/2022.

Realização:

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico-sociais – NEPES | Centro Universitário Una Divinópolis

Professor Responsável:

Wagner Ferreira de Almeida

CUSTO DA CESTA BÁSICA EM DIVINÓPOLIS

O Boletim Econômico elaborado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico-sociais (NEPES) do Centro Universitário UNA – Unidade Divinópolis, tem como objetivo fazer levantamentos contínuos e fornecer informações sobre o comportamento dos preços de um conjunto de alimentos considerados essenciais. A pesquisa do custo da cesta básica é realizada conforme metodologia adotada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

A pesquisa constante desta edição foi realizada entre os dias 21 e 25 de fevereiro/2022 com o levantamento de preços em 07 supermercados do município de Divinópolis, localizados nos bairros Centro, Catalão, Santa Clara e Manoel Valinhas e que possuem em sua estrutura açougue, padaria e hortifrúti. Esta cesta, chamada Cesta Básica de Alimentos, composta por 13 produtos alimentícios, seria suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, durante um mês, contendo quantidades balanceadas de todos os nutrientes necessários a manutenção da saúde.

PARECER

Em fevereiro, o custo médio da cesta básica de alimentos em Divinópolis foi de **R\$ 573,08** (quinhentos e setenta e três reais e oito centavos). Uma elevação de 6,93% em relação a janeiro, quando o custo da cesta foi de R\$ 535,95 (quinhentos e trinta e cinco reais e noventa e cinco centavos).

Ao comparar o custo da cesta básica em Divinópolis no mês de fevereiro/2022 com mesmo período de 2021, quando o valor foi de R\$ 419,80, observa-se uma variação positiva de 36,5% em 12 meses.

Para o trabalhador remunerado pelo piso nacional, R\$ 1.212,00, o custo da cesta básica em fevereiro foi equivalente a 47,3% do salário

mínimo bruto. Ao comparar com o salário mínimo líquido, isto é, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), verifica-se que o trabalhador comprometeu em fevereiro, 51,1% do salário mínimo líquido vigente para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta.

Tabela 1: Divinópolis, custo da cesta básica por produto e suas variações – Fevereiro/2022

Custo mensal e variações dos preços dos produtos da cesta básica de Divinópolis.						
Produto	Quantidades consumidas	Medida	Custo médio (R\$) JANEIRO	Custo médio (R\$) FEVEREIRO	Varição mensal %	
Carne Bovina	6	Kg	R\$ 220,16	R\$ 221,95	0,81%	
Leite integral	7,5	L	R\$ 26,63	R\$ 27,31	2,56%	
Feijão	4,5	Kg	R\$ 27,82	R\$ 29,55	6,22%	
Arroz	3	Kg	R\$ 13,02	R\$ 13,18	1,21%	
Açúcar	3	Kg	R\$ 10,48	R\$ 10,13	-3,32%	
Farinha	1,5	Kg	R\$ 8,06	R\$ 7,77	-3,64%	
Batata Inglesa	6	Kg	R\$ 30,99	R\$ 34,41	11,04%	
Tomate	9	Kg	R\$ 52,38	R\$ 80,89	54,42%	
Pão Francês	6	Kg	R\$ 56,30	R\$ 59,88	6,36%	
Café em pó	600	gr	R\$ 17,69	R\$ 18,49	4,53%	
Banana prata	7,5	duz.	R\$ 55,15	R\$ 52,11	-5,51%	
Óleo	750	gr	R\$ 6,62	R\$ 7,14	7,85%	
Manteiga	750	gr	R\$ 10,65	R\$ 10,27	-3,59%	
CUSTO TOTAL			R\$ 535,95	R\$ 573,08	6,93%	

Para o levantamento não foram considerados preços de produtos em oferta/promoção.

No caso da carne bovina, que representa o maior peso (38,7%) na composição da cesta básica de alimentos, foram pesquisados os cortes: chã de dentro e chã de fora. No mês de fevereiro foi observada uma leve alta de 0,81% em relação a janeiro no preço médio do quilo da carne. Os altos patamares de preço da carne bovina continuam sustentados pela aquecida demanda internacional e pela baixa disponibilidade de animais para abate. Entretanto, o mercado interno permaneceu com vendas enfraquecidas, o que limitou a alta dos preços. (Dieese, 2022).

Dos itens que demonstraram aumento no mês estão o tomate longa vida (54,42%) e a batata-inglesa (11,04%). Um dos motivos para este aumento deve-se as chuvas intensas que reduziram a oferta e elevaram os preços no varejo. (Dieese, 2022).

Outros itens que registraram alta foram o óleo de soja (7,85%) e o feijão (6,22%). Sobre a elevação no preço do óleo, há um aumento da

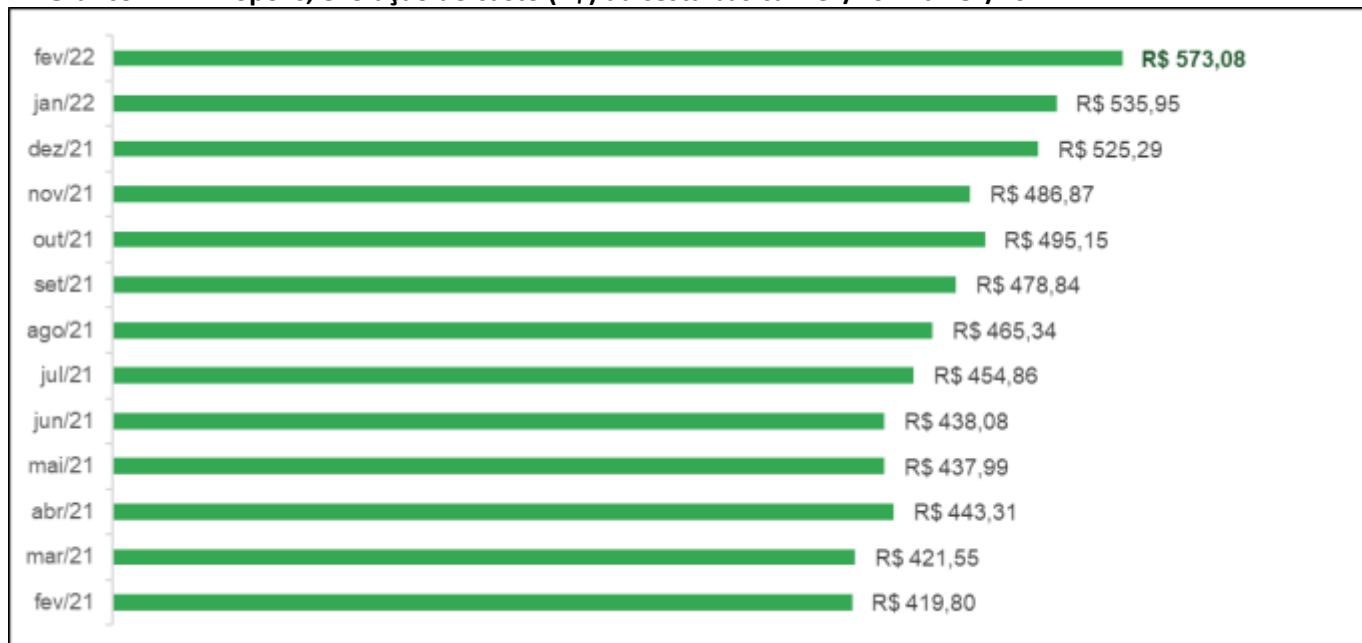
demanda externa por óleo de soja, devido à redução da produção de óleo de girassol na Ucrânia e de óleo de palma na Indonésia, o que explica os preços elevados no mercado externo e também no varejo. No caso do feijão, a baixa oferta do grão carioca e a redução da área plantada explicaram as altas de preço, mesmo com a demanda interna fraca. (Dieese, 2022).

Por outro lado, houve redução no preço da banana prata (5,51%) e da farinha (3,64%).

De acordo com o levantamento realizado em Divinópolis no mês de fevereiro/2022, estima-se que o Salário Mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 4.814,45 ou 3,97 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Conforme metodologia adotada pelo Dieese, o cálculo é feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, composta por dois adultos e duas crianças, que por hipótese, consomem como um adulto (DIEESE, 2021). Pode-se inferir que este seria o orçamento total capaz de suprir as despesas com alimentação, moradia, vestuário, educação, higiene, transporte, saúde e lazer de um trabalhador e de sua família. Com base no valor médio da cesta básica em fevereiro/2022, o trabalhador divinopolitano remunerado pelo piso nacional de R\$ 1.212,00, precisou trabalhar 104 horas, mais que em janeiro quando foi de 97 horas e 17 minutos.

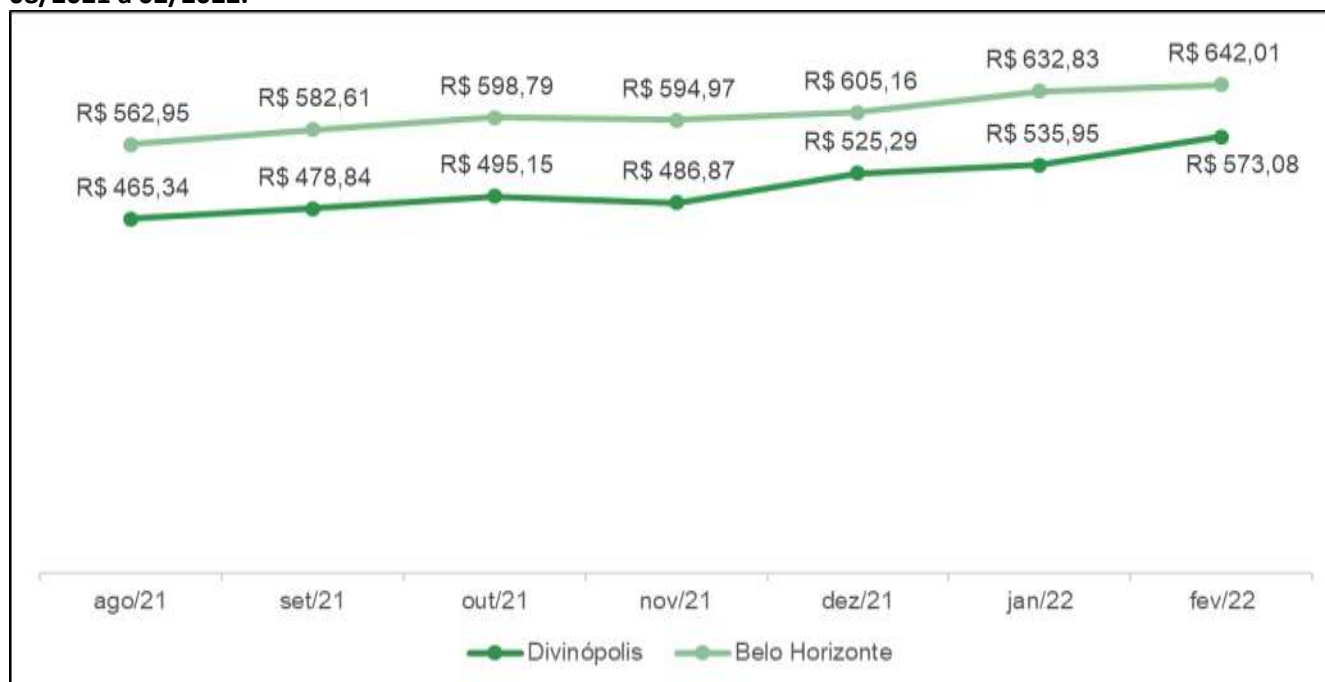
O Gráfico 1 apresenta a evolução do valor da cesta básica em Divinópolis de fevereiro/2021 a fevereiro/2022. Neste período (12 meses), o valor da cesta básica apresentou variação de 36,5%.

Gráfico 1: Divinópolis, evolução do custo (R\$) da cesta básica. Fev/2021 a Fev/2022.



O Gráfico 2 traz a comparação dos valores da cesta básica da capital Belo Horizonte, divulgada pelo Dieese, com os valores observados em Divinópolis.

Gráfico 2: Comparativo da evolução dos valores (R\$) da cesta básica em Belo Horizonte e Divinópolis-08/2021 a 02/2022.



Em fevereiro/2022 observou-se uma variação de 12,03% no custo da cesta básica entre as duas cidades com um impacto maior no orçamento do trabalhador residente na capital mineira.

Em Belo Horizonte, o valor da cesta básica também apresentou elevação no mês de fevereiro, aumento de 1,45% em relação a janeiro. A nível Brasil, em fevereiro, o valor do conjunto de alimentos básicos aumentou em todas as capitais onde o DIEESE realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.